

☆ continuação

durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

3.9. Redução ao valor recuperável de ativos: O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. **3.10. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato sejam menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato. **3.11. Empréstimos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*). **3.12. Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **3.13. Receita:** A receita de fornecimento de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento. A receita de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	2015	2014
Contas bancárias	19	59
Aplicações financeiras	4.094	4.604
Total	4.113	4.663

As aplicações financeiras referem-se a CDB/RDB DI remuneradas por taxas variáveis de 0,78% a 1,02% do CDI e possuem liquidez imediata com uma mudança insignificante em relação ao valor registrado. Essas aplicações estão classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

5. Clientes:

	2015	2014
Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA	3.028	3.497
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	2.367	-
Total	5.395	3.497

A Companhia utiliza como critério de mensuração das Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), os títulos com vencimentos superiores a 360 dias, conforme determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

6. Impostos a recuperar:

	2015	2014
Ativo	Ativo	Ativo
circu- lante	circu- lante	circu- lante
Ativo não circu- lante	Ativo não circu- lante	Ativo não circu- lante
Total	Total	Total

Os créditos de PIS/COFINS são condizentes com o artigo 6º da Lei nº 11.488/2007, que trata dos impostos recuperáveis sobre edificações e o artigo 3º, parágrafo 14 da Lei nº 10.833/2003, com redação dada pelo artigo 21 da Lei nº 10.865/2004, que trata dos impostos recuperáveis na aquisição de máquinas e equipamentos integrantes do imobilizado.

7. Adiantamento a fornecedores:

	2015	2014
Adiantamento a fornecedores	4.033	3.990
Adiantamento a terceiros	348	312
Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	(3.979)	-
Total	402	4.302

Movimentação provisão perdas

	31.12.2014	Adição	Exclusão	31.12.2015
Provisão para perdas	-	3.979	-	3.979

Em 2015, a Companhia constituiu provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa para o saldo de adiantamentos financeiros a fornecedores considerando a ausência de expectativa de realização destes créditos. **8. Partes relacionadas:**

Descrição	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Buriti Energia S.A.	-	7.010	-	22.216
Eletricidade Paraense S.A.	16.109	10	16.109	10
Edison Lobão Filho	1.050	-	750	-
Lerans Energia Ltda.	15.748	-	15.748	-
Brasil Central Engenharia Ltda.	-	1.652	-	1.652
Aegea Investimentos S/A	-	26	-	26
Mafe Energia	1.581	154.501	1.581	184.448
Mara Daisy Dias	11.965	11	11.096	11
Filadelfo dos Reis Dias	2.659	-	1.759	-
Fernando Antonio Bertin	2.719	-	2.679	-
Natalino Bertin	68	-	-	-
Silmar Roberto Bertin	68	-	-	-
Fabiola C. de N. Sampaio	72	-	4	-
Luiz Carlos Gradella	13	-	13	-
Illuminatti Com. Energia Elet.Ltda	4	-	4	-
Total	52.056	163.210	49.743	208.363

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia suas controladoras, outras empresas ligadas aos mesmos acionistas da Companhia, seus administradores, Conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definição no Pronunciamento CPC 5 (R1). As operações junto as partes relacionadas não foram formalizadas mediante contrato de mútuo. A Companhia firmou instrumento particular de confissão de dívida e outras avenças no valor histórico de R\$ 119.372 mil, sendo fixado que o montante atualizado até a data

9. Imobilizado:

Descrição	Taxa anual depreciação		Custo	Adições	Transferência	Baixas	Depreciação acumulada		2014 Líquido
							2015	2015	
Usinas: Reservatórios e barragens	4%	-	216	-	-	-	(24)	192	
Edificações e obras civis	4%	129.171	181	-	-	-	(32.055)	97.297	
Máquinas e equipamentos	3%	26.858	2.538	-	-	-	(4.449)	24.947	
Rede básica: Edificações e obras civis	4%	27.924	-	-	-	-	(4.418)	23.506	
Máquinas e equipamentos	3%	1.355	4	-	-	-	(242)	1.117	
Administração central: Aeronaves	10%	404	9	-	-	-	(282)	131	
Embarcações e flutuantes	10%	7	-	-	-	-	(7)	-	
Equipamento segurança	20%	138	50	-	-	-	(138)	50	
Máquinas e equipamentos	10%	2.480	10	-	-	-	(1.827)	663	
Móveis e utensílios	10%	170	51	-	-	-	(115)	106	
Veículos	20%	246	32	-	-	-	(114)	164	
Terrenos	-	220	-	-	-	-	-	220	
Total		189.189	2.875				(43.671)	148.393	

10. Empréstimos e financiamentos:

Nacional	% Taxa de juros	2015		2014	
		2015	2014	2015	2014
BNDDES	2,15% a.a. acima da TJLP	28.502	38.407	28.502	38.407
Circulante		12.399	12.904	16.103	25.503
Não circulante		16.103	25.503	12.399	12.904
Total		28.502	38.407	28.502	38.407

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimento	2017		2018		Total
	2017	2018	2017	2018	
Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, garantidos por ações de propriedade da Companhia controladora Mafe Energia e Participações S.A. de emissão da Curuá Energia S.A. e, ainda, dos direitos creditórios que é titular, provenientes: i. Do contrato de compra e venda de energia elétrica - CCVE VPMI 082/2004, celebrado em	12.399	16.103	28.502	38.407	28.502

da assinatura do contrato é de R\$ 197.712 mil, referente a mútuo junto à parte relacionada Heber Participações S.A., celebrado em 1º de agosto de 2012, a ser pago em 180 meses. Sendo acordado que o pagamento das parcelas ocorrerá tão somente através de 86 % da sobra do fluxo de caixa, se existe, respeitando e priorizando o pagamento com BNDES, as despesas ordinárias com funcionários, operação, manutenção, impostos e outras despesas necessárias para o regular funcionamento da Companhia. Na mesma data, foi firmado instrumento particular de assunção de dívida com a anuência da Companhia onde a Heber Participações S.A. transfere o montante do crédito para Mafe Energia e Participações S.A., controladora da Curuá Energia S.A., sendo mantido as condições do instrumento de confissão de dívida firmado junto a Heber Participações S.A. a) **Remuneração do pessoal-chave da administração:** Remuneração - de acordo com a ata de reunião do conselho de administração da companhia Curuá Energia S.A. em 09 de agosto de 2012:

Pessoa-chave	Função	Total
Filadelfo dos Reis Dias	Diretor-Presidente	20
Fernando Antonio Bertin	Diretor Administrativo e Financeiro	20
Luiz Carlos Gradella	Diretor Operacional	5
Fabiola Cássia de Noronha Sampaio	Diretora Adjunta	5
Total		50

No entanto no período de janeiro a julho de 2015 não foram registrados pagamentos referente à remuneração destas pessoas-chave. A partir do mês de agosto de 2015, constam a substituição e os respectivos pagamentos das pessoas relacionadas abaixo, conforme as atas de reunião do conselho de administração da Companhia Curuá Energia S.A. em 30 de julho de 2015:

Pessoa-chave	Função	Total
Andre Gustavo Azevedo Gomes	Diretor Superintendente	19
Rubens Cardoso da Silva	Diretor Superintendente	19
Edmundo José Rodrigues	Membro do Cons. de Administração	17
Fabiola Cassia de Noronha Sampaio	Membro do Cons. de Administração	17
Natalino Bertin	Membro do Cons. de Administração	17
Silmar Roberto Bertin	Membro do Cons. de Administração	17
Total		106

Descrição	Taxa anual depreciação		Custo	Adições	Transferência	Baixas	Depreciação acumulada		2015 Líquido
							2015	2015	
Usinas: Reservatórios e barragens	4%	-	216	-	-	-	(29)	187	
Edificações e obras civis	4%	129.188	41	-	165	-	(37.231)	92.163	
Máquinas e equipamentos	3%	26.651	197	2.747	-	-	(5.366)	24.229	
Rede básica: Edificações e obras civis	4%	27.924	-	-	-	-	(5.117)	22.807	
Máquinas e equipamentos	3%	1.359	-	-	-	-	(284)	1.075	
Administração central: Aeronaves	10%	-	1	-	-	-	-	1	
Embarcações e flutuantes	10%	413	-	-	-	-	(329)	84	
Equipamento segurança	20%	7	-	-	-	-	(7)	-	
Máquinas e equipamentos	10%	-	8	-	-	-	(159)	37	
Móveis e utensílios	10%	2.490	108	-	-	-	(2.117)	481	
Veículos	20%	221	35	-	-	-	(141)	115	
Terrenos	-	278	7	-	-	-	(173)	112	
Total		189.155	408	2.912			(50.954)	141.521	

20 de dezembro de 2004 e subsequentes aditivos; ii. De todos os valores a serem recebidos pela beneficiária, da Eletrobrás, a título de rateio da conta Consumo de Combustíveis Fósseis (CCF). O principal da dívida será pago em 120 prestações mensais e sucessivas, vencida a primeira prestação em 15 de novembro de 2008 e término em 15 de outubro de 2018, segregado no passivo circulante e não circulante. **11. Fornecedores:**

	2015	2014
Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA	1.382	1.246
Rede Comercializadora de Energia	603	603
Rede Elétrica e Serviços S.A.	252	252
Guarantã Energética Ltda.	106	106
Outros fornecedores	315	308
Total	2.658	2.515

A rubrica é composta por fornecedores vitais para operação da Companhia, como prestação de serviço de engenharia, empreiteiras de engenharia, fornecedores de materiais, máquinas e equipamentos elétricos.